

Edeltraud Schulz da Rosa, traudi_rosa@hotmail.com (48)999280367
Junior Marcos Farias, jr.marcosfarias@gmail.com (47)988636934

Grupo de Danças Alemãs Populares e Folclóricas Tazgrupp Clarice

Schroeder 2023

Edeltraud Schulz da Rosa, traudi_rosa@hotmail.com (48)999280367
Junior Marcos Farias, jr.marcosfarias@gmail.com (47)988636934

Grupo de Danças Alemãs Populares e Folclóricas Tazgrupp Clarice

Schroeder 2023

Edeltraud Schulz da Rosa, traudi_rosa@hotmail.com (48)999280367

Junior Marcos Farias, jr.marcosfarias@gmail.com (47)988636934

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Imigrantes em Schroeder.....	5
3. Objetivo Geral.....	6
3.1 Objetivo Especifico.....	7
4. Justificativa.....	8
5. Desenvolvimento.....	9
6. Considerações Finais.....	10
Referências Bibliográficas.....	11
Anexos.....	12

1. Introdução

“Conhecer para preservar” esse é o objetivo que o projeto visa com os alunos da Escola Prof. Clarice Lange Jacobi do Município de Schroeder SC. Alunos entre 08 a 12 anos são o público Alvo desse projeto, onde foi detectado a necessidade de difundir a dança da cultura alemã no cotidiano da Escola, a qual possibilitou uma melhor socialização entre eles, o envolvimento das crianças durante o recreio melhorando a dispersão e os incidentes corriqueiros durante o intervalo das aulas.

2. Imigrantes Alemães Em Schroeder

A história de Schroeder começa já com o casamento de dona Francisca Carolina Joana Carlota Leopoldina Romana Xavier de Paula Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga (de Bragança e Orleans) (1824-1898) e o Príncipe François Ferdinand Philippe Louis Marie d'Orléans (1818-1900) que com o casamento passou a residir fora do império. Recebem em dotes terras e apólices da dívida do império. Ao príncipe coube o dote de 1000 contos de réis em apólices, mas em compensação, obteve ainda, em favor do patrimônio total, terras a serem por eles escolhidas num ou mais lugares, nas melhores localizações da então província de Santa Catarina, num total de 5 mil léguas em quadro ou 25 léguas quadradas, de 3000 braças, segundo a lei de 25 de janeiro de 1909, equivalente a uma superfície de 46.582 hectares. E foi destas terras que depois de mandar escolhe-la, medi-las e demarca-las através de seu procurador, senhor Francisco Leôncio Aubé, o príncipe cederia mais tarde, mediante ajustes, uma área inicial de 8 léguas, em alienação perpétua, ao senhor Christian Mathias Schroeder (de Hamburgo), de origem pomerana, para que colonizassem segundo as condições do contrato, tendo prometido a cessão de mais 12 léguas.

Assim em 1901, colonos vindos de colonizações vizinhas, adquiriram terras nas imediações da comunidade de Schroeder I, e assim, suas terras foram sendo povoadas com elementos, quase todos de descendência germânica, da religião Evangélica Luterana, oriunda da reforma de Lutero. Esses colonos de instalaram mata adentro, seguindo as margens do rio Itapocuzinho e depois as margens do rio Braço do Sul, pois o mesmo fica a oeste do município.

Também em 1901, o senador Wilhen Köplin, adquiriu terras nesta comunidade (hoje prainha) que doou às suas quatro filhas, entre elas a senhora Helena Köplin (Gneipel) e Ana Köplin (Muller). As terras doadas foram na maioria para as famílias Gneipel e Muller.

Também no início da colonização do município, na localidade de rio Hern, havia uma serraria e a tafona (moinho de milho) pertencentes ao senhor Jabob Pflieger, que atendia a população do povoado.

Em 1913, novos colonizadores foram adquirindo terras, ampliando as áreas de cultivo, abrindo estradas, construindo casas, etc.

Em 1919, vieram os colonizadores italianos, sendo ainda alguns nascidos na Itália, que residiam no município de Luiz Alves, tal como a família Tomaselli, Cândido, Antônio, João Maria. Seus descendentes nascidos no Brasil: Jerônimo, Aníbal e Santos, abriram caminho para que fosse possível o cultivo dessas terras. É com Jerônimo Tomaselli também que se põe em funcionamento mais uma serraria na nova povoação, movida a força d'água.

As atividades foram se diversificando e logo surgiu uma olaria nas proximidades de rio Hern. O senhor Gotlieb fazia o comércio a varejo, e a compra de produtos agropecuários também se difundiu.

Assim como o loiro imigrante trouxe de sua pátria de origem a cultura, a civilização, os costumes e tradições que transmitiu aos seus filhos e netos, também o italiano trouxe de sua pátria o jogo de bocha, a polenta e a coragem de desbravador. O hábito da língua se manteve por muitos anos por parte dos colonizadores alemães. Depoimentos colhidos mostram que na época da Segunda Guerra Mundial havia espiões que passavam perto das casas durante a noite, quando a família se reunia para investigar se havia pessoas falando a língua alemã, pois na época os que assim procediam estariam conspirando contra os compatriotas e a favor do REICH.

Também não se podia ouvir o rádio onde as emissoras transmitissem na língua alemã. Conforme Deliberação Normativa nº 357 da EMBRATUR, o município de Schroeder é considerado prioritário para o desenvolvimento do turismo.

Schroeder é conhecida como a “Caminho da Natureza e Aventura”, e começa a cultivar o Turismo Rural e o Ecoturismo que ganham força na região. O município possui grande área de Mata Atlântica preservada com grande incidência de animais silvestres, cachoeiras, rios de águas límpidas e uma diversidade vegetal impressionante, além de contar com a hospitalidade do povo schroedense e sua cultura, gastronomia e arquitetura típica que podem ser observadas em todo o município. A economia do município, entre outros meios, é baseada no plantio, cultivo e produção de banana.

3 Objetivo Geral

Promover a cidadania através das danças folclóricas e populares da cultura Alemã, mostrando um meio das crianças se expressarem, interagirem e conviverem socialmente. Sendo uma forma de conhecer o próprio corpo, explorar as emoções, imaginação, criatividade, recriando novos movimentos e sentidos.

3.1 Objetivos Específicos

Propiciar a Manutenção das atividades, ensaios, confecção de novos trajes para categoria oficial, auxílio para viagens de apresentação, divulgação e propagação da nossa cultura alemã e o nome do nosso município pelo Grupo Folclórico e da empresa parceira.

Introduzir a vivência da cultura alemã na comunidade de Schroeder I, através da dança folclórica popular.

Promover o envolvimento da comunidade em geral e escolar durante os ensaios e apresentações do grupo Tazgruppe Clarice.

4. Justificativa

Justifica-se esse projeto em prol de resgatar a cultura das danças populares e folclóricas alemãs na comunidade de Schroeder I. Por entender que a Escola encontra-se em uma região com descendentes de imigrantes alemães, que com o passar dos anos vem perdendo o convívio com essas tradições. Os filhos desses descendentes de imigrantes estudam na Escola Municipal Clarice Lange Jacobi que conta hoje com 283 alunos regularmente matriculados nessa unidade escolar. Nesse contexto as crianças vivenciam a dança na escola através dos ensaios e apresentações, onde acabam chegando em suas casas com as novidades do que aprendera na escola e acabam envolvendo os pais nesse movimento cultural, restabelecendo aí o encontro com suas raízes.

5. Desenvolvimento

Como forma de resgate da cultura alemã na comunidade de Schroeder I, mais precisamente na Escola Municipal Clarice Lange Jacobi, a proposta foi à elaboração do projeto de criação do grupo de danças populares e folclóricas da escola, com momentos de ensaios e apresentações do grupos em toda a região, valorizando a diversidade cultural e resgatando os valores vivenciados na dança. O projeto constituiu-se de muito estudo, pois apresentou justificativa, objetivos, desenvolvimento metodológico, escolha do local, público alvo, recursos, cronograma e avaliação. Observou-se, a partir da elaboração do projeto que, o mesmo poderia efetivamente ser ofertado como proposta de evento em toda a região, para um amplo público participante, pois preocupou-se em mostrar a importância e os benefícios de práticas culturais de dança, bem como valorizou a integração de todas as crianças envolvidas bem como os pais e parentes. A busca em preservar a cultura dos antepassados é muito presente em jovens, adultos e idosos e isso é muito significativo. O grupo Tanzgruppe Clarice tem seus ensaios todas as quintas feiras nas dependências da Escola Clarice Lange Jacobi, dentro do horário de aula e no contraturno. As turmas envolvidas são os quartos e quintos anos. Os ensaios e coreografias são ministradas pelos professores Júnior da disciplina de Educação Física e da professora da disciplina de Língua Alemã Edeltraud Schulz da Rosa. Os alunos são preparados para apresentações em eventos escolares e, eventuais eventos culturais no município de Schroeder e região. O grupo de dança, Tanzgruppe Clarice, pretende proporcionar qualidade de vida ao aluno através das apresentações de dança populares e folclóricas alemãs, possibilitar um amplo leque de oportunidades de desenvolvimentos e aprendizagens. Para Ferreira (2005), “o desafio e uma provocação uma chamada para pensarmos a dança enquanto agente formador, transformador e de resgate cultural, visto que as danças, principalmente folclóricas estão desaparecendo do “Contexto Social”. O propósito do grupo é perceber e ter a visão de ser parte integrante desse contexto, sendo assim agentes de transformação, somando valores culturais aprendidos ao longo dos ensaios, apresentações e que levam valores para o seu cotidiano interagindo de forma saudável com a escola, familiares, amigos e comunidade.

Tipos de Danças Apresentadas pelo Grupo Tazgruppe Clarice

Danças Folclóricas

Feuerfest: Valsa de Josef Strauss do ano de 1869, costumeiramente dançada em bailes da corte. Melodia criada por Josef Strauss em 1869, denominado um dos maiores compositores austríacos da época.

Kreuzpolka: (polca cruzada) é uma variante da polca e que recebeu várias denominações, dependendo do lugar da pesquisa e do país. A versão apresentada pelo grupo será uma Kreuzpolka ritmada através do Schuhplattler.

Sendlinger Galopp: O galope ou Galoppade é uma dança em círculo muito rápida no compasso binário. Também era conhecida por Rutscher, pelo movimento do escorregar dos pés sobre o assoalho. O passo representa o andar sincronizado dos cavalos, o galope lateral.

Schnack plattler: Sapateado de origem bávara, com forte e rápida execução, retrata as animadas conversas e diversões dos jovens camponeses nas festas de primavera.

Rosentaler Steirischer: Coreografia de melodia de Ulrich Laussegger, músico de Windisch Bleiber. Recolhida por Franz Koschier no ano de 1934, editada no livro "Kärntner Volkstänze" (danças folclóricas de Kärnten, Áustria).

Sendlinger Schottisch: Variante da Dança da Vitória, do ano de 1824, representa a vitória dos camponeses na batalha que protegeu o Portal de Sendlinger, na época uma das principais entradas de Munique.

Maxglaner: É um Schuhplattler apresentado somente pelos Homens, de origem alemã. Este Schuhplattler é atualmente executado pelo Grupo de Schuhplattler Gaugruppe, de Gauverband Eins – no estado da Baviera.

Winne Weh: O nome reporta-se à palavra Minueto. Partindo de palavras como: Menneweh ou Minneweh ou até de Widde Wee da região de Buckeburg, criou-se o nome atual, recebendo a complementação de kreuz und quer (cruzando por todos os lados).

Haushammer: A tradução literal do nome deste antigo sapateado bávaro é sapateado de martelo caseiro, o que soa muito estranhamente. Possui este nome devido às "quebradas" de ritmo que nela existem, rápidas e contínuas, como o ato de martelar.

Trulli: Dança da região de Cantão de Aargau, na Suíça. Trulli é uma palavra relacionada a brinquedos giratórios, recebeu essa denominação pela quantidade de figuras giradas na dança.

Danças Populares

Das **Fliegerlied** - So Ein Schöner Tag (Canção do Aviador - Um dia tão feliz) é uma música típica alemã .

Melô Do Rolo (Os Montanari) estava numa festa boa, hey lari lari / Muita gente, chopp a beça, hey lari lari

Rock Me é uma canção da boy band britânica-irlandesa One Direction, gravada para o seu segundo álbum de estúdio Take Me Home.

Jetzt Geht's Los (tradução) Aqui vamos nós - Jetzt geht's los / Jetzt geht's los / Jetzt geht's los / Wir singen immer

Herr Schmidt – (Tradução) Senhor Smith

Breve Histórico

Município	Schroeder
Denominação do Grupo	Grupo de dança popular e Folclórica
Origem Étnica-Cultural	Alemã
Tipos de dança	Popular e Folclóricas
Breve Histórico do Grupo	Fundado em 17/04/2023 no Bairro de Schroeder I no município de Schroeder, durante a pandemia a professora de Alemão da Escola Clarice Lange Jacobi, se ausentou devido ser do grupo de risco, como era grande incentivadora da semana da língua Alemã, o Professor de Educação Física Junior Marcos Farias reuniu um grupo de alunos para homenagear a professora, ela gostou tanto da ideia que os dois professores resolveram fundar o grupo na Escola tendo todo o incentivo da secretária da Educação do Município.
Coordenadores do Grupo	Junior Marcos Farias Edeltraud Rosa Schultz
Endereço da Sede	Rua Rio de Janeiro N° 86
Fone	(47)988636934

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visa angariar fundos para a compra das vestimentas do grupo de danças populares e folclóricas alemãs Tazgruppe Clarice, e também resgatar as raízes culturais alemãs na comunidade de Schroeder I. Busca-se também o envolvimento dos alunos da Escola que dá nome ao grupo, na busca dos valores culturais que se perderam ao longo dos tempos, com isso adquirir a socialização através das danças Alemãs. Schroeder é uma cidade popularmente colonizada por descendentes de imigrantes Alemães, ela se orgulha pela identidade que conquistou de um povo trabalhador e ordeiro, no mês de outubro comemora o seu aniversário com uma grande festa. A Schroederfest que começou com uma comemoração entre amigos e se tornou uma festa conhecida em todo o estado de SC, as danças folclóricas são as principais atrações desta festa porém há somente um grupo folclórico em toda a cidade que tem mais de 20.000 habitantes, dado a importância de termos mais grupos folclóricos na cidade. Com o trabalho que concluímos, podemos dizer que o município de Schroeder precisa dinamizar e explorar a cultura originária do seu povo.

Referência Bibliográfica

FERREIRA, Meri Lourdes; LORENSI, Deise Caroline Trindade. Geografia Cultural: Música e dança folclórica Alemã, construindo identidades nos departamentos tradicionalistas culturais estudantis de Santa Maria – RS. Anais do XI – Enanpege – 2015. BEZZI, M.L.; BRUM NETO. “Regiões Culturais: a construção de identidades culturais no Rio Grande do Sul e sua manifestação na Cultural alemão”. Cultura Germânica, n.02, 2008. p. 135-155.

Anexos

Anexo - 1



Anexo - 2



Anexo – 3



Anexo – 4



